

Viajar e conhecer outras dimensões de ensino e cultura não consiste em uma prática recente, mas remonta à gênese das universidades, a partir do século XIII, quando professores e alunos já se deslocavam no espaço europeu durante seus processos formativos, a fim de entrar em contato com outras experiências universitárias, conforme nos conta o historiador francês Jacques Le Goff (2006)<sup>1</sup>.

Nos últimos anos, o processo de internacionalização da Educação Superior passou a ocupar lugar de destaque nos cursos de graduação e pós-graduação, alcançando uma instância institucionalizada e valorizada para a qualificação da educação. Estão organizados em diferentes formatos, ou seja, através de convênios firmados entre universidades e/ou cursos, redes e/ou grupos de pesquisas de cooperação internacional, bolsas de estudos fornecidas por diferentes instituições ou governos, dentre outras possibilidades. Desse modo, configuram um quadro de experiências vividas por docentes e discentes em instituições de ensino de outros países, enriquecendo o campo acadêmico e estabelecimento redes de contato e parcerias de pesquisa.

Partindo dessas primeiras reflexões, visualizamos um amplo cenário de experiências de discentes que, tanto em nível de Mestrado como Doutorado, mereciam um espaço de reflexão, aprofundamento de conhecimentos e compartilhamento entre alunos, professores e demais interessados. Desse modo, em abril de 2016 foi realizado, através da iniciativa de discentes, o seminário “Internacionalização da Educação Superior e experiências discentes e de titulados/as do PPGEdU/PUCRS”, que contou com o apoio da Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação e a parceria do Centro de Estudos em Ensino Superior (CEES), coordenado pela professora Marília Morosini.

A proposta principal do seminário consistiu em discutir, junto aos discentes, titulados/as e docentes, o processo de internacionalização das Instituições de Educação Superior brasileiras, a partir de experiências vividas por alunos que participaram em intercâmbios, na forma de bolsas de estudo, convênios, grupos de investigação, outros modelos e/ou parcerias. Visou compartilhar as vivências acadêmicas e culturais, focalizando o impacto no Programa e na vida do estudante,

<sup>1</sup> Fonte: LE GOFF, Jacques. *Os intelectuais na Idade Média*. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio. 2006.

**Editor**

Maria Inês Côrte Vitória  
PUCRS, RS, Brasil

**Editor Executivo**

Pricila Kohls dos Santos  
PUCRS, RS, Brasil

**Equipe Editorial**

Rosa Maria Rigo  
PUCRS, RS, Brasil  
Carla Spagnolo  
PUCRS, RS, Brasil  
Martha Luci Sozo  
PUCRS, RS, Brasil  
Dirce Hechler Herbertz  
PUCRS, RS, Brasil

ISSN 2179-8435



Este artigo está licenciado sob forma de uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que a publicação original seja corretamente citada.  
[http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt\\_BR](http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR)

daqueles que passaram todo ou algum período de sua formação por universidades estrangeiras ou aqueles que vieram do exterior para realizar seus estudos junto ao PPGEdU/PUCRS.

O seminário contou com a participação de pesquisadores especialistas na temática e comunicações orais de discentes e titulados/as, sobre suas experiências acadêmicas e culturais durante os períodos de estágios, tanto em nível de mestrado como doutorado. Foram relatadas as vivências em diferentes países, tais como: Portugal, Espanha, Escócia, Noruega, Alemanha, Inglaterra, Uruguai, Argentina e Canadá. O evento era aberto ao público em geral e teve a participação, na condição de ouvinte, de docentes, discentes e titulados/as, sendo a maioria estudantes interessados em conhecer estas experiências, com o objetivo de empreender seus próprios estágios internacionais.

Conjuntamente com a organização do seminário, surgiu a ideia de organizar uma edição temática para a **Revista Educação Por Escrito**, a qual está intitulada “**Experiências de Internacionalização da Educação Superior**”, na intenção de dar continuidade através de suas escritas. Desse modo, a presente edição conta com cinco artigos que desvelam estudos e vivências sobre a temática em questão e ainda com artigos sobre temas gerais envolvendo a Educação.

O primeiro artigo a compor a referida edição está intitulado “**Internacionalização da Educação Superior: uma análise comparativa documental entre duas instituições privadas e comunitárias da região sul do Brasil**” de autoria de *Dirce Hechler Herberz, Marília Costa Morosini e Alexandre Anselmo Guilherme*. O mesmo tem o objetivo de apresentar a análise documental sobre o processo de internacionalização da Educação Superior em duas universidades privadas e comunitárias, uma do Rio Grande do Sul e outra do Paraná, ambas sem fins lucrativos, tendo sua confessionalidade baseada nos princípios Maristas: a PUCRS e a PUCPR.

O segundo artigo, de autoria de *Adriana Del Rosario Pineda Robayo*, tem como título “**Experiencia de internacionalización y desarrollo humano entre Colombia y Brasil**”, apresenta experiência vivida em processos de internacionalização propiciados em diferentes âmbitos da formação profissional (estágio doutoral, pós-doutorado), entre instituições do Brasil e Colômbia.

O terceiro texto é de autoria de *Elane Chaveiro Soares* e aborda as “**Interfaces de um intercâmbio de Doutorado: formação de professores e experiências relevantes**”. Nesse trabalho, a autora apresenta a construção de conhecimento proporcionada pelo intercâmbio de Doutorado realizado na cidade de La Plata/Argentina apresentado a partir da complexidade vivencial das

discussões propostas durante sua estada no exterior. A autora afirma que o engajamento para a realização deste intercâmbio foi essencial na conquista de aprendizagens relacionadas ao Ensino de Química e à Formação de Professores junto a nossos *hermanos*.

O quarto artigo intitula-se ***“Contribuições para uma internacionalização da educação superior desde e para América Latina. A experiência da UNILA e da ELAM”*** e é de autoria de *Maria Julieta Abba e Berenice Corsetti*. Nesse trabalho, as autoras buscaram problematizar a temática da internacionalização através da tensão entre duas perspectivas teóricas: uma hegemônica e outra em construção, realizando um estudo exploratório e descritivo, desenvolvido a partir da análise de documentos e da produção bibliográfica sobre a internacionalização, a Universidade Federal para a Integração Latino-Americana (UNILA, localizada em Foz de Iguaçu, Brasil) e a Escola Latino-Americana de Medicina (ELAM, localizada em Havana, Cuba).

O quinto e último artigo intitulado ***“PUCRS e Newcastle University: uma experiência de internacionalização a partir da construção de uma exposição conjunta entre o Museu de Ciências e Tecnologia e o Great North Museum: Hancock”*** de autoria de *José Luís Schifino Ferraro, Melissa Guerra Simões Pires, Rosemary Sadami Arai Shinkai e Gerard Corsane*. Para os autores, a aproximação entre as duas instituições possibilitou uma abertura para que ambas universidades estreitassem suas relações e para a elaboração de estratégias e ações para internacionalização.

Diante do exposto, convidamos a apreciação dos artigos publicados e desejamos uma boa leitura!

Tatiane de Freitas Ermel  
Jordana Wruck Timm  
Pricila Kohls dos Santos